

# Hidrocarbonetos II (insaturados e ramificados)

**BRENO LUPPI** 

# Introdução

- Hidrocarbonetos acíclicos com apenas 1 ligação dupla
- Também podem ser chamados de Alquenos ou Olefinas
- Fórmula geral C<sub>n</sub>H<sub>2n</sub>
- Composto mais simples: Etileno (ou simplesmente Eteno) C<sub>2</sub>H<sub>4</sub>
- Muito importante na indústria para síntese de polímeros

$$H_2C = CH_2$$

Exemplo de Alceno: O etileno



## Nomenclatura

- O que diferencia dos Alcanos? A ligação dupla
- Há mudança no infixo da nomenclatura, onde indica-se as ligações entre os átomos de carbono

| Indica as ligações entre átomos<br>de carbono. |                                 |
|--|---------------------------------|
| an   | só ligações simples (saturadas) |
| en   | 1 ligação dupla                 |
| di en  | 2 ligações duplas               |
| in   | 1 ligação tripla                |
| di in  | 2 ligações triplas              |
| en in  | 1 ligação dupla e 1 tripla      |

Imagem retirada da Apostila K1 do Etapa

- Por terem somente 1 ligação simples teremos o infixo –en no lugar do –an dos alcanos
- Fácil de lembrar: Alcenos infixo -en,
   Alcanos infixo -an



## Nomenclatura

 Porém de acordo com a IUPAC cada molécula pode ter apenas 1 nome que a diferencia entre as outras. Tomando por exemplo as moléculas abaixo:

$$H_3C - CH = CH - CH_2 - CH_3$$
 $H_3C = CH - CH_2 - CH_3 - CH_3$ 

- Ambas são Alcenos, ou seja, tem a mesma "função" de hidrocarboneto e tem uma ligação dupla. Eles também tem o mesmo número de carbonos (5)
- Assim, em princípio eles teriam o mesmo nome de Penteno? NÃO
- Como são moléculas diferentes precisam ter algo no nome para diferenciá-las!
- Nova convenção IUPAC para nomeá-las!

## Nomenclatura IUPAC

- É necessário então mostrar no nome onde está a insaturação!
- Mesma regra das ramificações. Deve-se minimizar o número do carbono com a insaturação.
- Há duas formas de nomear estas moléculas:

Nomenclatura antiga: Colocar o número do carbono insaturado antes do nome do resto da cadeia

Exemplo: 1-Buteno, 4-Hexeno,...

Nomenclatura IUPAC: Colocar o número do carbono insaturado após o prefixo e antes do infixo.

Exemplo: But-1-eno, Hex-4-eno

Observação: Lembrar sempre de dividir letra e número com hifens e número e número com vírgulas.

# Diferenças

Podemos rever as moléculas e as renomear corretamente:

$$H_3C$$
 —  $CH$  =  $CH$  —  $CH_2$  —  $CH_3$ 
 $1$  2 3 4 5

 $H_2C$  =  $CH$  —  $CH_2$  —  $CH_2$  —  $CH_3$ 
 $1$  2 3 4 5

Nomenclatura antiga: 2-Penteno

Nomenclatura IUPAC: Pent-2-eno

Nomenclatura antiga: 1-Penteno

Nomenclatura IUPAC: Pent-1-eno

Vemos que realmente elas tem nomes diferentes, respeitando as regras da IUPAC

Observação: É preferível usar a nomenclatura IUPAC, mas pode ser que encontremos exercícios, principalmente mais antigos que usam a outra



## Cuidados

 No caso do propeno temos somente 2 configurações possíveis para a ligação dupla:

$$H_2C = CH - CH_3$$

$$H_3C$$
 —  $CH$  =  $CH_2$ 

Percebe-se que as duas moléculas são iguais, assim não há necessidade de colocar o número do carbono com a insaturação, pois ela só tem um lugar possível! O nome dessa molécula é somente propeno

## Cuidados

- Podem ser ramificados.
- Problema! É necessário minimizar tanto o carbono da insaturação quanto o da ramificação
- Solução! Coloca-se prioridade na insaturação. Assim sempre focar primeiramente em minimizar a numeração do carbono da insaturação
- Ou seja, começaremos a numeração da cadeia principal a partir da extremidade mais próxima da ligação dupla
- Se for indiferente a extremidade em relação à insaturação (está bem no meio) então escolhe-se a extremidade que minimize a ramificação
- As outras regras são bem semelhantes as de alcanos



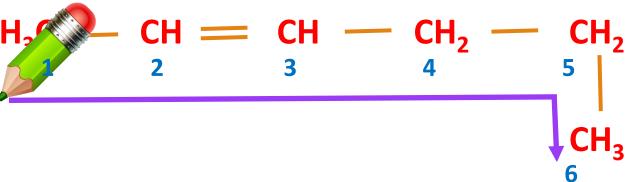
# Ramificações

## Mas como identificar se há ramificação?

- Uma regra mais simples resume-se a passar o lápis pelo maior número possível de carbonos passando pelas ligações sem retirá-lo do papel e sem passar duas vezes no mesmo carbono. Se é possível passar por todos os carbonos a cadeia não tem ramificações, se não os átomos pelos quais o lápis não passou são ramificações
- No caso dos alcenos a cadeia principal precisa conter a ligação dupla!

# Exemplo 1

#### Vamos nomear as moléculas abaixo



Nomenclatura antiga: 2-Hexeno

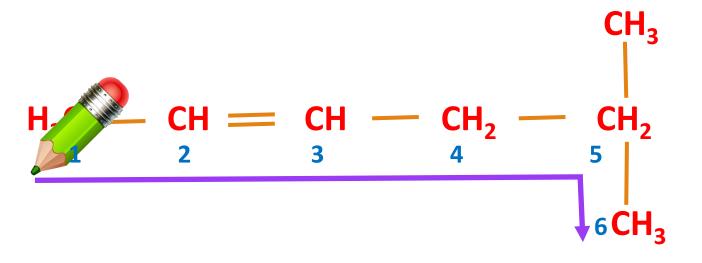
Nomenclatura IUPAC: Hex-2-eno

#### Passos para nomear:

- 1. Verificar a função orgânica.
- 2. Achar cadeia principal.
- Contar os carbonos.
- 4. Checar as ligações.
- 5. Verificar a existência de ramificações.



# Exemplo 2



Nomenclatura antiga: 5-Metil-2-Hexeno

Nomenclatura IUPAC: 5-Metil-Hex-2-eno

#### Lembrar da ordem de Nomenclatura

- 1. Número(s) do carbono(s) ramificado(s) nome(s) da(s) ramificação(ões)
- 2. Prefixo referente ao número de carbonos (cadeia principal)
- 3. Se há insaturações: número do carbono insaturado infixo referente
- 4. Sufixo da função orgânica



# Alcadienos e Polienos

# Introdução

- É possível que a cadeia tenha mais de uma ligação dupla.
   Nesse caso não será mais um alceno, e sim um alcadieno ou polieno.
- Alcadienos (ou somente dienos) são hidrocarbonetos com exatamente duas ligações duplas
- Sua fórmula geral é C<sub>n</sub>H<sub>2n-2</sub>
- As dupla podem ser no mesmo carbono ou em carbonos diferentes.
- Polienos são hidrocarbonetos com "n" ligações duplas.
- Exemplos são trienos, tetrenos, pentenos,...



## Alcadienos e Polienos

## Nomenclatura

#### Nomenclatura simples

Basta colocar o número de todos os carbonos com duplas e com terminação —dieno em caso de alcadienos e assim por diante

#### **Exemplos**

$$H_{2}C = CH - CH = CH_{2}$$
 $1 2 3 4$ 
 $H_{3}C - CH = C = CH_{2} - CH_{3}$ 
 $1 2 3 4$ 
 $1 CH_{2}C = CH_{3}CH_{4} - CH_{5}CH_{6}$ 
 $1 CH_{2}CH_{3}CH_{4} - CH_{5}CH_{6}$ 

Nomenclatura antiga: 1,3-Butadieno Nomenclatura IUPAC: Buta-1,3-dieno

Nomenclatura antiga: 2,3-Hexadieno Nomenclatura IUPAC: Hexa-2,3-dieno

Nomenclatura antiga: 1,3,5-Hexatrieno Nomenclatura IUPAC: Hexa-1,3,5-trieno



# Introdução

- Hidrocarbonetos acíclicos com apenas 1 ligação tripla
- Também podem ser chamados de Alquinos
- Fórmula geral C<sub>n</sub>H<sub>2n-2</sub>
- Composto mais simples: Acetileno (ou simplesmente Etino) C<sub>2</sub>H<sub>2</sub>
- Regras muito similares aos alcenos



Exemplo de Alcino: O acetileno



## Nomenclatura

| Indica as ligações entre átomos<br>de carbono. |                                 |  |
|--|---------------------------------|--|
| an   | só ligações simples (saturadas) |  |
| en   | 1 ligação dupla                 |  |
| di en  | 2 ligações duplas               |  |
| in   | 1 ligação tripla                |  |
| di in  | 2 ligações triplas              |  |
| en in  | 1 ligação dupla e 1 tripla      |  |

- De acordo com a tabela teremos o infixo –in.
- Alcinos infixo -in.

Imagem retirada da Apostila K1 do Etapa

- A maioria das regras dos alcenos vale para alcinos também, somente com a mudança na fórmula molecular e no infixo
- Assim devemos priorizar na minimização do número do carbono com a ligação tripla

## Nomenclatura

Vamos tentar nomear os compostos abaixo:

$$HC \equiv C - CH_2 - CH_3$$
  $C_4H_6$   $H_3C - C \equiv C - CH_3$   $C_4H_6$   $C_4H_6$   $C_6H_{10}$   $C_6H_{10}$   $C_7H_{12}$   $C_7H_{12}$ 



HC 
$$\equiv$$
 C  $\rightarrow$  CH<sub>2</sub>  $\rightarrow$  CH<sub>3</sub>

H<sub>3</sub>C  $\rightarrow$  C  $\equiv$  C  $\rightarrow$  CH<sub>2</sub>  $\rightarrow$  CH  $\rightarrow$  CH<sub>3</sub>
 $\uparrow$  CH<sub>3</sub>

H<sub>3</sub>C  $\rightarrow$  CH<sub>2</sub>  $\rightarrow$  CH<sub>2</sub>  $\rightarrow$  CH  $\rightarrow$  CH<sub>3</sub>

CH<sub>3</sub>

CH<sub>3</sub>

## Nomenclatura

Nomenclatura IUPAC: But-1-ino

Nomenclatura IUPAC: But-2-ino

Nomenclatura antiga: 4-metil-1-pentino

Nomenclatura IUPAC: 4-metil-pent-1-ino

Nomenclatura antiga: 2-metil-3-hexino

Nomenclatura IUPAC: 2-metil-hex-3-ino

Observação No ultimo caso, como a insaturação é indiferente em relação a extremidade que pegamos, escolhemos a direita, pois minimiza o número da ramificação





**BRENO LUPPI**